

	O Caminho das Trocas no Egito durante o Novo Império	Jan / 2008
		1 de 1

Responsável: Dr. José Roberto Pellini

Supervisora: Profa. Dra. Maria Beatriz Borba Florenzano

Pós-doutoramento (Bolsista FAPESP Proc. 05/56945-7)

O movimento de pessoas, o transporte e distribuição de produtos e serviços, a difusão de idéias e a comunicação entre as pessoas, ocorrem através de uma certa estrutura existente. Esta estrutura é modelada como uma rede de interação, sendo que sua forma, capacidade e eficiência tem um grande impacto sobre o nosso modo de vida e sobre a percepção que temos do mundo à nossa volta. Podemos definir redes de interação como um conjunto de interações regulares e repetidas que ocorrem entre indivíduos ou grupos. Os tipos mais comuns de redes de interação incluem comércio, religião, comunicação, tratados, casamento, dons ou a participação em redes de informação. Em um programa de GIS, as redes de interação são definidas e modeladas como um gráfico unidimensional composto de duas características principais: caminhos e junções. A modelagem de relações causais no GIS permite, entre outras coisas, analisar de que maneira as redes de interação estavam estruturadas e de que maneira se dava o fluxo, seja de informações, produtos ou relações através da rede. Nosso objetivo é utilizar as análises de rede para verificar de que maneira as redes de interação e o fluxo de produtos estavam estruturados no Egito Antigo, a fim de determinar como se dava a circulação de bens durante o Novo Império (1550-1070 a.C.).